

ALERTA

# O Estado e o domínio das milícias

O vereador César Maia publicou em suas redes sociais uma ponderação do cientista político Luiz Eduardo Soares: “É possível o Estado controlar as milícias? Bem, até agora o Estado não foi capaz, nem se dispôs a fazê-lo. E mais: a agenda pública não impôs aos tripulantes do Estado, que são os governos, a definição do combate às milícias como prioridade”. Ele falou também sobre a população que vive sob domínio das milícias. “São quase 4 milhões de pessoas sob o domínio de grupos armados criminosos, milicianos ou traficantes, sobretudo milicianos, que é o poder que mais cresce e que se aliou ao Terceiro Comando puro, se opondo apenas ao Comando Vermelho. Isso significa a negação do estado democrático de direito, porque é a negação do próprio Estado, que, ao deixar de ser monopolista dos meios de força legítimos, deixa de se apresentar propriamente como o Estado”.

AUMENTANDO A RENDA

Segundo Luiz Eduardo Soares, “todos os governos estaduais, não só do Rio, sabem que seus policiais vão para o segundo emprego, para o bico, a fim de completar a renda, porque os salários são insuficientes. Ora, os governos sabem perfeitamente que milhares de policiais vão para a segurança privada informal e ilegal. Por quê? Porque é ilegal que o policial servidor público atue na segurança privada, pois se trata de óbvio conflito de interesse. Quanto melhor for a segurança pública, pior será a segurança privada”.



Luiz Eduardo Soares é especialista em política de segurança pública

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



**Até agora o Estado não foi capaz de controlar as milícias”**

LUIZ EDUARDO SOARES, Cientista político e antropólogo



**Twittadas do Nuno** @nuno\_vccls

Fontes confiáveis me informaram de uma ação que poderá impulsionar a vacinação. Empresas entraram em acordo com o governo para a compra de vacinas e, em contrapartida, metade será doada ao SUS. Todos saem ganhando. O que precisamos agora, é da vacinação em massa.

É provável que amanhã se tenha novidades sobre a volta às aulas no Rio. Nossos jovens precisam de motivação para o estudo e o ensino à distância claramente não funcionou, só agravou a desigualdade. Mas os professores precisam de cuidado, devem estar na prioridade para vacinação.

Estar no Rio é se apaixonar. Terei uma semana intensa de trabalhos na cidade, mas, nos momentos em que olho pra fora, me pergunto como seus governantes puderam agir pela cobiça e não pelo desejo de tornar tudo melhor. Acredito que ainda é possível mudar. E quero fazer parte disso.

## VACINAÇÃO EM VOLTA REDONDA

■ Depois de saber que não haveria vacina para profissionais da linha de frente do combate à Covid-19 no Hospital Regional Zilda Arns, o deputado Marcelo Cabeleireiro procurou o governo do estado e a prefeitura e conseguiu que ele se comprometesse a usar parte do contingente de doses recebidas pelo município para imunizar funcionários do hospital.



Hospital Regional Zilda Arns

## FOCO NO TURISMO DE VASSOURAS

■ Vassouras está entre os três finalistas do prêmio estadual Destaque do Turismo 2020. A cidade, que concorre com Maricá e Iguaba, ganhou os holofotes ao lançar selo próprio do Turismo Consciente, abrindo caminho para retomada do segmento, além de investir na preservação da história e arquitetura do seu legado histórico, com Fazendas de Café.

# Regras para o Fies são publicadas

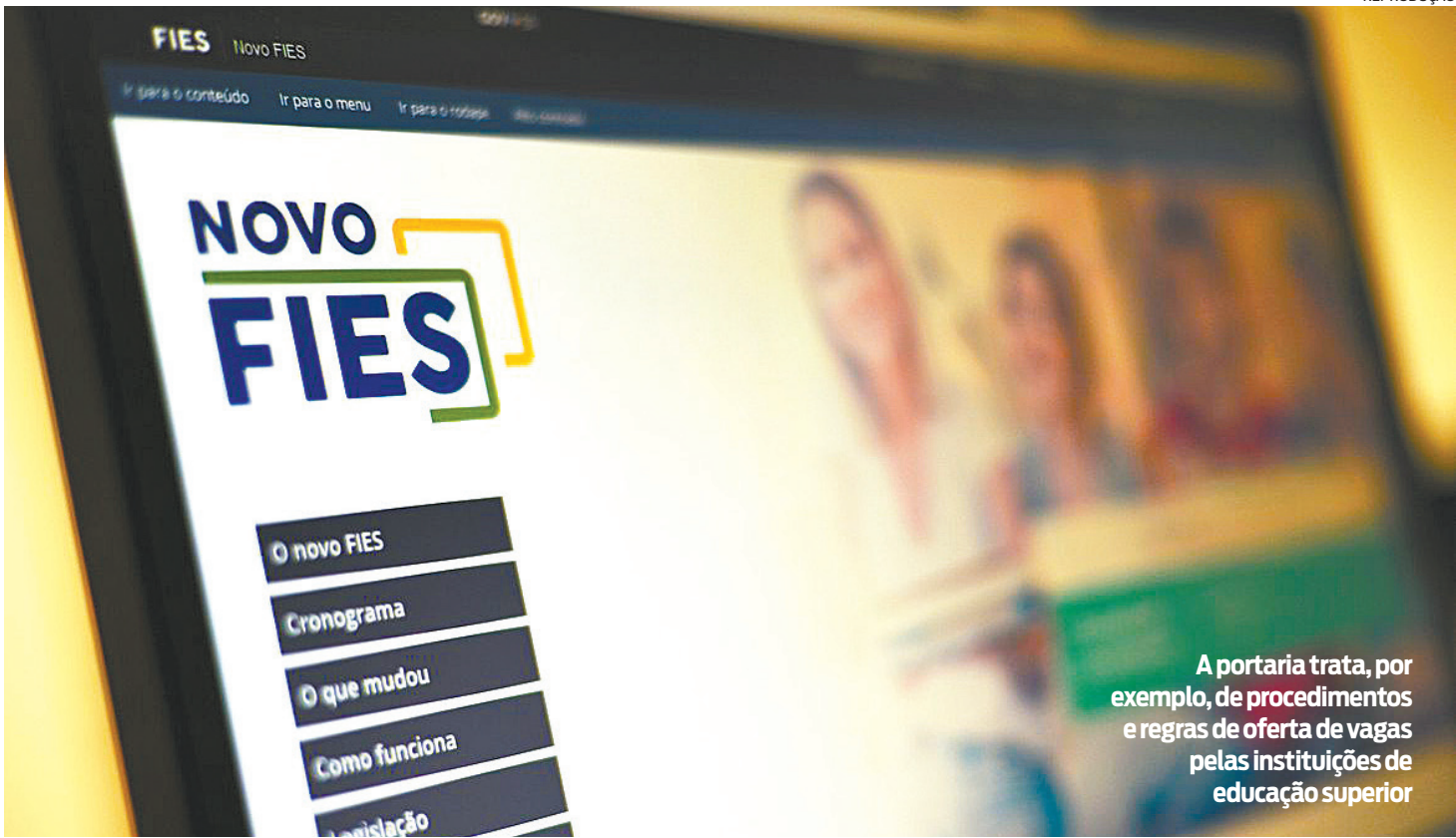
## Normas são referentes ao processo seletivo do segundo semestre de 2021

O Ministério da Educação publicou ontem, no Diário Oficial da União, as regras para o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referente ao segundo semestre de 2021. O cronograma de seleção ainda será publicado em edital específico.

A portaria de ontem trata dos procedimentos e regras de oferta de vagas pelas instituições de educação superior; seleção das vagas a serem ofertadas; inscrição dos candidatos; classificação e pré-seleção dos candidatos; complementação da inscrição pelos candidatos pré-selecionados e redistribuição das vagas entre os grupos de preferência.

Para ter acesso ao fundo, é necessário ter renda familiar mensal bruta per capita de até três salários mínimos e não ter zerado a prova de redação. A seleção assegura apenas a expectativa de direito à vaga, já a contratação do financiamento está sujeita às demais regras e procedimentos de formalização do contrato.

O Fies é o programa do governo federal, com objetivo de facilitar o acesso ao crédito para financiamento de cursos de ensino superior oferecidos por instituições privadas aderentes ao programa. É ofertado em duas modalidades desde 2018, por meio do Fies e do



REPRODUÇÃO

A portaria trata, por exemplo, de procedimentos e regras de oferta de vagas pelas instituições de educação superior

Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies).

O primeiro é operado pelo governo federal, sem incidência de juros, para estudantes que têm renda familiar de até três salários mínimos por pessoa; o percentual máximo do valor do curso financiado é definido de acordo com a renda familiar e os encargos educacionais cobrados pelas instituições de ensino. O P-Fies tem regras específicas e funciona com recursos dos fundos constitucionais e dos bancos privados participantes, o que implica cobrança de juros.

Com Agência Brasil

## ENEM

### Pedido para participar da reaplicação está disponível

■ Candidatos que não puderam participar do Enem por estarem com sintomas de covid-19 ou de outra doença infectocontagiosa e aqueles que não conseguiram fazer as provas por problemas logísticos podem, desde ontem, pedir para participar da reaplicação do Enem na Página do Participante. O sistema ficará aberto até o dia 29.

As provas do Enem impresso foram aplicadas nos

dias 17 e 24 de janeiro. Nas semanas que antecederam cada uma das aplicações, os candidatos puderam enviar exames e laudos médicos ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Aqueles que ainda não o fizeram poderão, agora, acessar o sistema online. As provas da reaplicação serão nos dias 23 e 24 de fevereiro.

Também poderão pedir a reaplicação estudantes que tenham

sido prejudicados por problemas logísticos, listados no edital do Enem. No primeiro dia de aplicação, participantes foram impedidos de fazer o exame por causa da lotação dos locais de prova. Devido à pandemia da covid-19, as salas deveriam ter até metade da lotação máxima. Em alguns locais, não foi possível acomodar os inscritos.

Com Agência Brasil

## ODIA Online As mais lidas

Olha a aglomeração! Famosos vão à praia em domingo de sol no Rio  
CELEBRIDADES

Marrone faz show com aglomeração e casa lotada  
FÁBIA OLIVEIRA

'Fura-fila': Polícia deve intimidar responsáveis pelo setor de vacinação das unidades de saúde  
RIO DE JANEIRO

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA